

## INVENTÁRIO E DIAGNÓSTICO DA ARBORIZAÇÃO URBANA DO MUNICÍPIO DE CERRO LARGO, RIO GRANDE DO SUL

Ana Paula Batista<sup>1</sup>

Emerson Oliveira Machado<sup>2</sup>

Lucas Sauer<sup>3</sup>

Samuel Thomas<sup>4</sup>

Tatiane Chassot<sup>5</sup>

Mardiore Pinheiro<sup>6</sup>

A arborização tem despertado a atenção de planejadores e da população, no sentido de incluir a vegetação arbórea como componente necessário para a saúde física e mental do homem em ambientes urbanizados. As árvores são fundamentais para produção de sombra, manutenção da temperatura e umidade relativa do ar, abrigo para fauna, embelezamento das cidades, além da diminuição da poluição sonora e promover maior infiltração da água. O objetivo deste projeto foi inventariar as árvores das vias públicas do município de Cerro Largo (RS) e levantar os aspectos que se referem à identificação, localização e conflitos com o meio (problemas com raízes e fiação elétrica, proximidade de lixeiras, placas de sinalização e postes), para posterior diagnóstico das condições da arborização. A coleta de dados a campo ocorreu no período de abril a setembro de 2014 e foi feita nas ruas e avenidas da cidade, através do registro dos dados em uma planilha de campo, sendo percorridos 52 quarteirões no total. Nesta área, foram verificados 2.937 indivíduos arbóreos, distribuídos em 69 espécies. Do total de espécies e de indivíduos inventariados, 22 (32%) espécies, representadas por 496 (16%) plantas, são árvores frutíferas. Dentre

<sup>1</sup>

Acadêmica do Bacharelado em Agronomia, bolsista de projeto de Extensão, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus de Cerro Largo, Cerro Largo, Rio Grande do Sul. e-mail: apbag19@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Acadêmico do Bacharelado em Agronomia, bolsista de projeto de Extensão, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus de Cerro Largo, Cerro Largo, Rio Grande do Sul. e-mail: emersonmachado@live.com

<sup>3</sup> Acadêmico do Bacharelado em Agronomia, voluntário de projeto de Extensão, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus de Cerro Largo, Cerro Largo, Rio Grande do Sul. e-mail: lucassauer5@gmail.com

<sup>4</sup> Acadêmico do Bacharelado em Agronomia, voluntário de projeto de Extensão, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus de Cerro Largo, Cerro Largo, Rio Grande do Sul. e-mail: samuca.thomas@hotmail.com

<sup>5</sup> Professor Adjunto, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus de Cerro Largo, Cerro Largo, Rio Grande do Sul. e-mail: tatianechassot@uffs.edu.br

<sup>6</sup> Professor Adjunto, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus de Cerro Largo, Cerro Largo, Rio Grande do Sul. e-mail: mardiore.pinheiro@gmail.com

as frutíferas, oito (36%) espécies com 178 (36%) indivíduos são nativas na flora do Estado: *Eugenia uniflora* (pitangueira, n=63), *Inga* sp. (ingazeiro, n=59), *Psidium cattleianum* (araçazeiro, n=20), *Eugenia involucrata* (cerejeira, n=15), *Campomanesia xanthocarpa* (guabirobeira, n=8), *Annona sylvatica* (araticunzeiro, n=5), *Butia capitata* (butiazeiro, n=5) e *Myrciaria cauliflora* (jaboticabeira, n=3). Duas espécies exóticas, *Murraria paniculata* (murga-do-campo, n=762; 26%) e *Ligustrum lucidum* (ligusto, n=582; 20%), representam o maior número de indivíduos (n=1344; 46%) na arborização da cidade. Foram registradas 138 árvores suprimidas e 458 plantas não arbóreas. Dentre os não arbóreos, destaca-se a tuia-da-china (*Thuja* sp.) com 53% (n= 243) do total. As interferências com o meio foram: conflitos da raiz com obras civis (n=243; 8,27%), fiação elétrica (n=147; 5%), proximidade com fiação elétrica (n=74; 2,5%), lixeiras (n=68; 2,3%), placas de trânsito (n=14; 0,5%) e postes (n=5; 0,2%). Os resultados levantados indicam que, como consequência da falta de planejamento na arborização da cidade de Cerro Largo, existem poucas árvores nativas, a riqueza de espécies é baixa e há elevada abundância de indivíduos de poucas espécies, e existem muitos indivíduos de espécies impróprias para arborização. Por outro lado, foram registrados poucos conflitos da arborização com o meio, considerando-se o total de indivíduos levantados. Na etapa final do projeto, com o banco de dados concluído e a plotagem de uma amostra dos indivíduos no mapa da cidade em Auto Cad, o levantamento foi apresentado aos gestores públicos do município, com a intenção de contribuir e nortear o desenvolvimento de atividades voltadas para a melhoria, ampliação e proteção da arborização urbana. Além disso, com a divulgação dos resultados para a comunidade, realizado por meio da imprensa escrita e página eletrônica da UFFS, pretende-se auxiliar com a educação ambiental e a conscientização da população para a necessidade de conservar as árvores da cidade.

**Palavras-chave:** Árvores. Cidade. Qualidade de vida. Meio urbano.